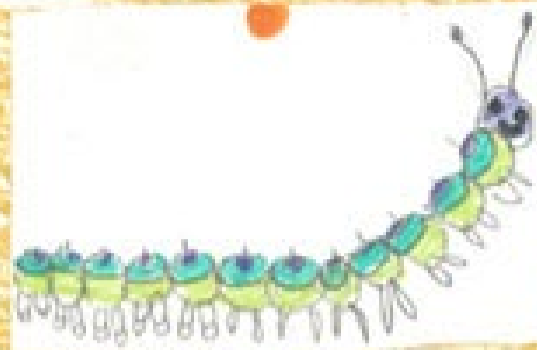




A  
ESCRITA



DÁ VOZ



A TODOS

INCLUSIVE



AOS



ANIMAIS

6-D



6º ano D - 2016

# VIRANDO BICHO



# Sumário

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>AS REINAÇÕES DE GOOFY</b> Allan Jungman	6
<b>LOLA</b> Amelie Barra Laouenan	8
<b>O DIÁRIO DE UMA CADELA</b> Ana Luisa Mustafá	11
<b>MEU DIÁRIO DE FUGA, BASEADO EM FATOS REAIS</b> Ana Luisa Tarrío	14
<b>UM DIA COM PETECA</b> Antonio Fragoso Barcellos	17
<b>A QUEDA</b> Beatriz Lima	19
<b>UM DIA BOM PARA CACHORRO!</b> Caio Alzugaray	22
<b>UM DIA COM A FAMÍLIA</b> Cesar de Sousa e Castro Magrini de Lima	25
<b>SONECA</b> Clara Ferla	27
<b>A PRIMEIRA FUGA</b> Clarice Ferreira Verano	31
<b>A CACHORRA ASSUSTADA</b> Daniel Galan Sommerman	34
<b>DIÁRIO DE LEÔNIDAS</b> Enzo Boaventura do Nascimento Santos Guimarães	36
<b>UM LEÃO DIVERTIDO</b> Felipe Iezzi	38
<b>DIÁRIO DE LAILA</b> Fernanda Serebrenic Calo	40

<b>UM DIA INCRÍVEL COM MINHA FAMÍLIA</b> Gabriela Grego	43
<b>UM CACHORRO FUGITIVO</b> Guido Oda Mercadante	46
<b>UM DIA DE UM CACHORRO</b> Gustavo Guidolin	49
<b>DIAS DE CÃO</b> Heloisa Bonuma Valsi	52
<b>PERDIDO NO CONDOMÍNIO</b> Henrique Teixeira	55
<b>DIAS DE CÃO</b> Joana Pestana Hubner	57
<b>DIÁRIO DE UMA LAGARTA</b> João Whitaker Citino	61
<b>UM DIA DE CÃO</b> Julia Piccoloto de Carvalho e Silva	64
<b>MEU DIÁRIO SECRETO</b> Luisa Adler	67
<b>O LOBO BOM E OS TRÊS HUMANOS</b> Marco Leme Serra	71
<b>UMA NOVA VIDA INICIA...</b> Paola Taddei	73
<b>UM DIA DE CÃO</b> Pedro Cunha	76
<b>UM DIA DE GATO</b> Rafael Rezende	78
<b>PLANO DE FUGA</b> Renan Tobará	80
<b>UM CACHORRO MUITO LOKO</b> Rodrigo Paulelli Gandolfo	82
<b>CRÉDITOS</b>	

# APRESENTAÇÃO

---

Quem nunca parou para observar um animal? Os bichos costumam ser muito amados, principalmente quando se trata de animais de estimação, considerados verdadeiros integrantes de uma família.

Se pudessem se comunicar por meio do código dos humanos, o que esses seres fariam? Mais: se eles pudessem registrar nas páginas de um diário acontecimentos importantes do seu cotidiano e seus sentimentos em relação à vida, o que será que escreveriam?

As respostas a essas curiosas perguntas integram o desafio proposto para o 6º ano: usar a imaginação e elaborar textos para compor esta obra como produto final do Projeto de Leitura e Escrita do 2º trimestre. Diversos textos do gênero diário, ficcionais ou não, foram lidos para inspirar e habilitar nossos jovens escritores.

Ao usarem recursos tecnológicos para digitação dos textos e para todo o processo de revisão, os alunos puderam escrever pelo menos duas versões, considerando nossos comentários e os aprendizados do projeto. Além disso, eles ilustraram suas produções, selecionando fotos ou fazendo desenhos.

O resultado final, que ora publicamos, oferece aos leitores a última versão dos alunos, a qual não passou por uma revisão profissional, como ocorre em editoras. Nosso objetivo é apresentar um retrato mais fiel da produção dos estudantes, para que as famílias possam acompanhar o desenvolvimento deles.

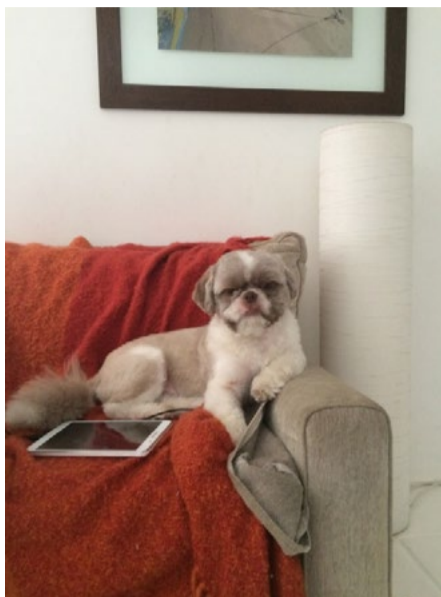
Boa leitura!

*Equipe de professoras do 6º ano*

# AS REINAÇÕES DE GOOFY

---

Allan Jungman



**28 de junho de 2016**

Oi! Me chamam de Goofy. Hoje meu dia foi muito legal. Eu acordei meu dono subindo em sua cama e lambendo-o todo. Logo depois, ele foi embora. Quando ele saiu, eu fui passear com minha dona. Brinquei com meu amigo Hércules (que também é um cachorro) e nós nos sujamos na lama.

Quando voltei , meu dono já havia chegado: estava olhando para aquela tela estranho que os humanos chamam de “tevé”. Porém, quando me viu, veio me cumprimentar. Nós fomos até a cozinha e ele me deu ração. Depois, ele foi fazer aquela coisa estranha, que se eu não me engano os humanos chamam de lição de casa ou algo parecido. Após meu dono Allan terminar, nós fomos passear. Nós corremos e brincamos de bolinha por cerca de uma hora e meia, porque depois fui correr atrás de pombas para brincar, mas elas saíram correndo, ou melhor, voando. Fiquei triste, mas, mesmo

assim, o passeio foi demais.

Neste momento, estou do lado do meu dono esperando ele acabar sua outra lição de casa . Bom, estou apertado. Vou até o jornal para fazer xixi.

Até a próxima,

*Goofy*

# LOLA

---

Amelie Barra Laouenan



Querido diário,

Eu sou a Lola, uma gata vira-lata, moro com minha dona Amelie e a mãe dela, que se chama Adriana, em uma casa no Sumaré.

Lembrei-me de uma história que aconteceu comigo e resolvi contar para você algo que poderia ter mudado minha vida para sempre.

12 de julho de 2014 - Domingo

Hoje, minha dona foi passar o dia com o pai dela, então resolvi sair um pouco de casa para brincar na rua. Me afastei de casa porque fui passeando, parando para conversar com meus vizinhos, correndo atrás de um passarinho ou de um gato. Estava feliz da vida quando senti uma grande mão se aproximando de mim, me pegan-



do e fiquei muito assustada.

Não deu tempo de fazer nada, nem de gritar, quer dizer miar bem alto, um homem grande me colocou dentro de uma coisa vermelha, de metal, com quatro rodas e que os humanos chamam de carro. Ele me levou para a casa dele e fiquei chorando porque queria minha dona.

### **13 de julho de 2014 – 2ª feira**

Quando minha dona voltou da casa do pai, me procurou por todos os lados e começou a chorar e ficou desesperada. A mãe da minha dona vendo o desespero dela, teve a ideia de espalhar cartazes com minha foto e um telefone para contato.

### **14 de julho de 2014 – 3ª feira**

O homem que me pegou fez de tudo para me agradar, me deu leite, ração, uma caminha para descansar, mas não adiantava, eu só queria saber de voltar para casa e para o colo da minha dona. E assim fui ficando na casa desse homem sem saber como seria o meu futuro, morria de saudade da minha família.

### **17 de julho de 2014 – 6ª feira**

Passado alguns dias, o homem chegou em casa e disse que tinha uma ótima notícia para mim. Contou que tinha visto um cartaz com minha foto e um telefone para ligar, colado em um poste na rua que tinha me encontrado.

O homem ligou na minha frente e eu ouvi falando com a Carol que trabalha com a mãe da minha dona, e combinando de me levar

de volta no dia seguinte.

### **18 de julho de 2014 – sábado**

Finalmente voltei para casa, vi minha família e dei um monte de abraço na minha dona, estava tão feliz que não parava de cantar, quer dizer miar, de alegria.

Até levei o homem no portão na hora de ir embora.

Depois entrei correndo em casa para brincar e ficar um pouco com minha família.

### **19 de julho de 2014 – domingo**

Hoje eu fiquei o dia inteiro brincando, minha dona fez uma bolinha para brincar junto comigo, ela jogava e eu pegava. Foi muito legal. Não tenho muita coisa para contar porque eu só fiquei em casa. Então, até amanhã.

# O DIÁRIO DE UMA CADELA

---

Ana Luisa Mustafá



**12 de maio de 2016**

Olá diário, meu nome é Greta.

É minha primeira vez escrevendo nesse diário, espero que você goste de mim, pois eu já estou te amando! Nós vamos ser grandes amigos.

Bom, vou começar falando um pouco sobre mim. Sou uma cachorra bem grande e forte, minha raça é boxer e meu pelo é igual a de um tigre . Algumas pessoas tem medo de mim e me acham brava, mas elas não me conhecem nem um pouquinho. Tenho 7 anos e adoro passear. Sinto falta de um labrador vizinho, grande amigo meu, ele se mudou para a casa do filho de seu dono, mas agora tenho você para escrever e compartilhar coisas.

Tenho dois irmãos, Aninha e Déco, e meus pais são super legais pois eles me levam para passear bastante!

Na parte da manhã me sinto sozinha pois meus pais estão trabalhando e meus irmãos estão na escola, mas às 13:00 meus irmãos e a Lu, minha empregada, chegam e eu fico muito feliz.

Ai, que chato, só estou falando de mim! Você não deve estar gostando, vou contar uma história engraçada que aconteceu comigo. Eu estava passeando no parque Villa Lobos quando tropecei e caí, todo mundo ficou olhando pra mim, fiquei com tanta vergonha que tentei me esconder atrás da Aninha, não deu muito certo porque ela ficou recuando, então ela caiu também! Depois de várias gargalhadas minhas, ela levantou e me deu a maior bronca e eu nem liguei.

Agora preciso ir, conto mais sobre mim e minhas histórias amanhã.

Um grande beijo,

*Greta*

### **13 de maio de 2016**

Oi diário, bom dia, acabei de acordar e minha família inteira foi andar de bicicleta, isso significa que eu estou sozinha em casa, ebaaa! Agora posso fazer o que eu quiser sem ninguém me interromper, como rasgar todos os saltos da minha mãe. Isso é muito bom, deitar no sofá da sala e dormir um pouquinho, nadar um pouquinho na piscina para refrescar.

Oi, eu sei que você não tem noção de tempo, mas já passou uma hora desde que eu escrevi e, sim, eu fiz todas aquelas coisas, inclusive estou escrevendo deitado no sol para meus donos não per-

ceberem que eu fui à piscina.

Um grande beijo e até a próxima.

# MEU DIÁRIO DE FUGA, BASEADO EM FATOS REAIS

---

Ana Luisa Tarrio



## **Dia 27 de outubro de 2012**

Meu nome é Tulipa, tenho 7 meses, sou muito ativa e brincalhona, sou muito carente , tenho medo de trovão e de escuro, odeio ficar sozinha e vomito ao andar de carro.

Um dia, Ana resolveu me levar para conhecer o sítio da família.

Partimos em uma manhã ensolarada, viajamos mais ou menos 1 hora e meia. Finalmente chegamos a um posto de gasolina, pois eu tinha vomitado em Ana no meio do trajeto. Já fazia uns 20 minutos que ela estava reclamando de nojo.

Bom diário, ainda bem que ela lembrou que tinha esquecido do remédio de enjoo.

Ela foi até o banheiro e limpou a blusa azul, preferida dela. Partimos de novo, UFA! Chegamos.

Quando eu vi aquele campo verdinho, grande e com muito a explorar, não resisti, saí correndo para a mata, enquanto minha família descarregava o carro, mas quando vi não sabia mais voltar.

### **DIA 28 DE OUTUBRO DE 2012**

Minha família passou a noite inteirinha acordada me procurando. Ao por do sol ligaram para a minha mãe dizendo que me viram passar por um sítio perto, leram minha plaqueta e telefonaram para ela, mas mal o homem que telefonou, buscou o telefone eu já saí correndo de medo dele.

Passei a noite tremendo, no meio da mata, com medo, mas eles não me acharam, foi horrível. No dia seguinte minha família estava na sala, já sem esperanças de me achar. As crianças choravam. Foi quando eles me ouviram arranhar a porta de vidro, eu finalmente achava o caminho de volta.

Estava suja, molhada, e com um carrapato. Eles me deram um banho de água quente, me secaram e tiraram o carrapato.

Depois desse dia, eu nunca mais fugi.

### **Dia 29 de outubro de 2012**

É, essa parte é mais ou menos verdade, pois sempre quando eles abrem o portão de casa para sair eu vou visitar meus amigos cachorros no vizinho. Como eu faço isso? Simples eu pulo o portãozinho, de 2 m, da garagem, e saio pelo portão da frente. Nessa eu

já quase fui atropelada diversas vezes.

### **Dia 30 De outubro DE 2012**

Ai meu deus, hoje de manhã veio um homem para aumentar o meu portão, assim eu não vou mais poder fugir, ai que droga!

Eu estou presa! E agora tenho que esperar que eles passem comigo. Espero que seja logo.

Bjs e até amanhã.



# UM DIA COM PETECA

---

Antonio Fragoso Barcellos



**10 de maio de 2016**

Hoje, eu, Peteca, uma gata vi meu dono chegar em casa com uma sacola e, pelo cheiro, era minha ração predileta!

Estava ali há um tempo e nada de eles colocarem a ração para mim! Cansei de esperar até poderia, mais cansei. Vou abrir a porta do armário onde está minha ração!

Eu não me lembrava disso ser tão duro assim, já que já abri uma vez essa coisa e era mais fácil. Quando eu estava quase lá, só faltava puxar a porta, já havia destrancado ela, mas quando ia puxá-la, meu dono viu que eu estava lá e gritou comigo, então eu saí correndo.

Faltava tão pouco, para eu pegar a minha ração, o problema é que agora não posso tentar novamente, porque ele já sabe que quero pega-la e vai me ver. Estava com fome e se comece a ração normal iria ficar sem fome para comer a outra ração que é boa.

Então eu havia virado para traz e vi meu dono com um potinho de plástico na mão e sabia, pelo cheiro que era a minha ração especial que estava doida para comer. Saí correndo atrás dele, correndo e gritando, até que ele colocou o pote no chão.

Nunca comi tão bem na minha vida.

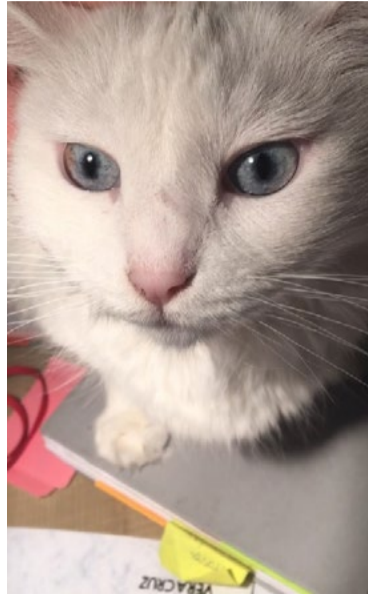
A primeira coisa que pensei em fazer foi dormir e assim fiz até o final do dia.



# A QUEDA

---

Beatriz Lima



**12 de maio de 2016**

Querido diário,

Ontem foi o pior dia da minha vida! E longo também, eu acordei, tomei meu café da manhã, e como sou uma gatinha generosa esperei meus “pais adotivos” irem para escola. Fui fazer o que sempre faço de melhor, descansar meus pais dizem que eu sou branca, de olhos azuis, eles me chamam de Dafne, e dizem que tenho 5 anos de idade, mas eu nem sei o que isso significa.

Bom, continuando, todos acham estranho eu descansar na janela, mas por que? É tão bom, eu sempre espero o sol bater nos meus pelos graciosos e fico lá numa boa.

Dormi um pouco, e quando acordei senti que devia ver o que tinha além das redes da janela, vi um lindo passarinho, ele me parecia delicioso e muito apetitoso, logo me bateu uma fome gigante,

eu resolvi me aproximar dele, andei um pouco bem devagar, andei mais ou pouco, mais ou pouco, me preparei do ataque, andei mais, mais e simplesmente a minha janela e o pássaro pousado foram ficando pequenos, e menores foi quando eu percebi que estava no ar caindo de 5 andares! Foi uma grande falta de sorte, pois a rede estava rasgada!

A queda foi feia, senti muita dor no braço, por outro lado tive muita sorte de não ter morrido...

O porteiro, veio me socorrer, logo depois meus pais adotivos chegaram em casa.

Fui levada ao hospital ou veterinário (como dizem os humanos) para mim é um hospital mesmo, fiquei esperando em uma salinha muito chata, lá tinha muitos animais variados de diferentes espécies, havia um cão do meu lado e ele não parava de me encarar, fiquei apavorada.

Chamaram pelo meu nome, entrei em uma sala muito escura e gelada, estranhei, colocaram um pano em cima de mim, eu estava quase congelando! Uma moça de casaco branco ficava me segurando e quando eu vi ela estava apontando uma arma fatal pra mim, era enorme e prateada, com uma ponta muito fina, tinha uma coisa amarela dentro, me apavorei na hora, quanto mais se aproximava mais medo eu ficava, no final das contas nem doeu tanto mas doeu, eu me senti muito tonta e quase não me lembro de nada depois disso! Eu devo ter adormecido ou algo assim pois nem senti nada quando a cirurgia estava ocorrendo.

Quando acordei, ouvi meus donos conversando e a minha médica (doutora Cintia) disse que eu tinha quebrado a minha pata, e que colocaram um metal por dentro dela para substituir o osso quebrado, nem doeu porque eu estava dormindo! Lá no hospital dava muito medo, era escuro, frio, úmido, tinha um cheiro horrível, foi uma noite tenebrosa!

No dia seguinte me deram alta (como dizem) e fui pra casa foi um grande alívio e agora já estou bem.

Até amanhã diário!

# UM DIA BOM PARA CACHORRO!

---

Caio Alzugaray



**11 de maio de 2016**

Hoje acordei bem cedo para comer. E fazer minha rotina de sempre, procurar gatos e pássaros para correr atrás.

Depois de dono acordar, e fiquei mendigando aquele pão delicioso . em seguida dormi um pouco em baixo da pia; e quando acordei já era almoço. Então fiz o mesmo fui para mesa mendigar aquele arroz com feijão e bife! Mas não me deram, nem a Fatima nem a Claudia!!! Elas são as empregadas da casa. Então eu fui comer a minha mísera ração, que tem gosto de nada. Tava Lá Na minha rotina de sempre, mas a melhor hora do dia chegou a HORA DO PASSEIO!!!

Eu, marco, Lili a nili que são os outros cachorros do passeio; estava saindo de casa bem feliz quando minha coleira soltou, ai a felicidade bombou! Eu saí correndo pra rua, corri corri, ai o Felipe meu dono e o Edu o homem que leva os cachorros para passear , saíram correndo atrás de mim. Quando eu ví onde estava, estava bem longe de casa. E sem sinal do Edu ou do Felipe, eu estava mui-

to cansado com fome e sede.

Então, ví um grupo de adolescentes vindo na minha direção , pensei que eram legais. Ai me levaram para um lugar abandonado, me bateram, me cortaram, me chutaram, então um deles pegou um canivete e falou –vamos cortar a barriga dele para ver o que tem dentro. Eu surtei quando ouvi os outros falando que era boa ideia. Eles me seguraram, pegaram um canivete bem grande que estava vindo na minha direção. Foi então que eu dei a mordida mais forte da minha vida na canela de um deles.

Consegui escapar, mas estava sujo, machucado, morrendo de fome e sem coleira. Fui em direção a um posto de gasolina que tinha vários cachorros abandonados, mas eu não sabia se eles eram bravos ou não. Mas arrisquei, e ufaa! Eles não eram bravos, foi um alívio. Viram o meu estado, me deram ração e bebi água de um cano.

Agradei e continuei minha caminhada, eu fiquei três horas procurando algum conhecido, até que vi um papelzinho com a minha foto no poste, isso foi bom porque eu sabia que ele tinha passado por lá.

Procurando, procurando e procurando , já estava ficando noite quando eu vi um amigo do meu dono em um carro. Mas ele não me viu. Então eu fui seguindo o carro. E ainda bem que ele estava indo para casa dele, quando ele chegou na casa dele e abriu a porta do carro eu fiquei pulando nele e ele disse bem alto –achei o cachorro do Felipe e imediatamente ligou para ele vir me buscar. Então o Felipe chegou a foi uma bomba de emoção. Ele me levou pra casa teve

a maior festa, e eu aprendi uma lição, NUNCA MAIS VOU FUJIR DE CASA.

Hoje é um novo dia. Acordei diferente, acho que é porque ontem eu quase morri. O Felipe disse para mim assim “nossa se você entendesse o que eu falo e o meu desespero de quando você sumiu, mas bem que você não precisava ter fugido né”

Depois do que aconteceu minha razão é a melhor razão do mundo!!! A partir de hoje a minha rotina vai mudar bastante. Eu nunca mais vou fugir e acho que nunca mais vou mendigar, porque eu estou com muita vergonha. Mais a maior vergonha que vou passar vai ser quando eu ver de novo Edu. Acho que ele nunca mais vai querer passear comigo. Mas a vida segue...



# UM DIA COM A FAMÍLIA

---

Cesar de Sousa e Castro Magrini de Lima



**14 de maio de 2016**

Que bom, hoje ninguém vai sair de casa para trabalhar.

Acordei o Lucas as 5:20 da manhã ele me deu comida e depois fui lá no quarto dos meninos. Eles acordaram comeram café da manhã depois de 2 horas eles começaram a se arrumar para ir para a casa da minha avó. Fiquei esperando um tempão. Depois de uma hora entramos dentro do carro e tirei uma soneca.

Chegamos lá cumprimentei todos.

Na hora de comer ninguém deixou eu entrar na sala de jantar, não sei porque. Mas eu não desisti tentei empurrar o tio Jonas, mas ela não deixou, e me colocaram para fora de casa.

O meu irmão do meio ficou muito triste que eu tinha saído da sala então eu saí também. Ficou comigo conversando, ele disse que ia me levar para o parque Villa Lobos já que era bem perto de casa.

Depois que todo mundo terminou de comer, o Cesar disse para o Lucas se podíamos ir ao parque. Ale disse que tinha que esperar a digestão, mas eu e o Cesar nem comemos, bem, tivemos que esperar 1 hora.

Bem na hora de chamar o Lucas, ele dormiu, parecia que era de propósito mas acredite não era. Depois de horas e horas ele acordou. Chamei ele, mas ele nem percebeu. Chamei-o de novo, nada, aí falei para mim mesma, deixa para amanhã.

## **15 DE maio DE 2016**

EEEEEEBA hoje eu vou no parque. Acordei o Lucas as 5:20 da manhã, ele me deu comida e depois fui lá no quarto dos meninos. Eles acordaram, comeram café da manhã e depois de 2 horas começaram a se arrumar para ir para a casa da minha avó.

Fiquei esperando um tempão. Depois de 1 hora entramos dentro do carro e tirei uma soneca. Mas eu lati bem alto “a gente vai agora no parque”, e eles me obedeceram. Os meninos ficaram felizes e nós fomos. E é isso, tchau diário, até amanhã.

# SONECA

---

Clara Ferla



**18 de setembro de 2015**

Meu nome é... Bem, minha família adotiva me chama de Soneca, então acho que esse é o meu nome. Eles me chamam assim, pois quando pequena dormia muito.

Quando minhas atuais donas foram me conhecer estava dormindo, acordei apenas por uns 3 ou 5 minutos e Clara, uma das minhas donas, nem me pegou porque não queria me acordar.

Vou começar a escrever você, diário, porque estou ficando, como é a palavra... CADUCA! É, isso, estou ficando caduca.

Vou começar pelo dia de ontem, quando fui ao veterinário. Primeiro dei o maior trabalhão para entrar no carro, depois partimos. Eles me examinaram, e tudo mais, tive de subir em uma mesa, pequena, não gostei. Quase caí da tal mesa. A mesa ficava em uma sala com outra mesa de vidro, só que bem maior com uma cadeira

de um lado e, outras duas do outro lado. Deram um papel para Lucia, minha outra dona, esta não foi me buscar, conheci quando cheguei em casa, escrito o nome de remédio que aliviou uma coceirinha, uns bichinhos bem pequenininhos marrões também sumiram. Acho que este foi um dos poucos remédios que fez um efeito que gostei.

Amanhã volto com mais segredinhos da minha vida.

*Soneca*

### **19 de setembro de 2015**

Querido diário, hoje de manhã, bem cedinho, minha dona Lucia me levou para caminhar na praça, foi bem legal, encontrei a Paçoca. OPS! Acho que eu ainda não a apresentei para vocês. Ela é uma linda cadelinha de seis meses com orelhas bem compridas. Ela diz que é da raça dela, mas, mesmo assim tenho minhas dúvidas. Ela é tão bonitinha que chego a ter um pouco de inveja dela.

Assim que chegamos em casa, Clara foi logo fazer carrinho em mim, mas, estava com tanta cede que nem dei bola para ela, coitada, acho que ela ficou chateada.

Quando Lucia, Adriana e Clara saíram, só sobrou a Lurdinha, que é a nossa linda e maravilhosa cozinheira, e o Armando, mas como ele estava dormindo.... Conta como se ele não estivesse em casa. Até que gosto de quando a casa fica assim posso aprontar bastante.... Como, por exemplo, entrar nos quartos e relaxar no carpete, entrar dentro da banheira e abrir um pouquinho de água para me refrescar, são tantas coisas que este texto ficaria gigante se con-

tasse tudo para vocês. SORRY GUYSSS...

Bom acho que por hoje é isso. Até logo...

### **6 de outubro de 2015**

Em primeiro lugar desculpe. Como podem ver, pela data, eu passei alguns dias sem escrever. Isso tem um motivo, que é bom, esse motivo é: Que fui viajar. Fui para Guarujá. Uma cidadezinha de praia, bem legal. Só, achei chato que não pude ir para a praia. No carro vieram cinco pessoas e uma linda cadela, eu.

Pela manhã, todos, menos eu, iam para a praia. Enquanto isso, eu fazia a festa no apartamento, e, como da varanda dava para ver a praia, de vez em quando ia ver se eles já estavam arrumando as coisas para subir. Então arrumava a casa para não ganhar bronca e ter de voltar para casa em São Paulo.

Um dia, chamei os cachorros dos apartamentos ao lado para dar uma festa. Até aí foi bem divertido, mas a festa estava tão legal, com todas aquelas luzes e comidinhas, que me distraí e não olhei para a praia. Por sorte eu ouvi o elevador chegando e mandei todos se esconderem, pois, meus donos estavam para chegar. Ao poucos eles, meus amigos cachorros, foram saindo pelos fundos e me ajudando a arrumar a casa para meus donos não suspeitarem de nada. Mas não deu tempo de arrumar tudo e as comidinhas continuaram espalhadas pelo chão. Me encenquei toda, levei uma bela de uma bronca. Bela não, bem feia na verdade. Por sorte não tive de voltar para casa, não tinha ninguém para me levar.

### **8 de outubro de 2015**

Armando e Lucia voltaram ontem para S.P., mas Adriana, Clara, Manu, uma amiga de Clara e eu ficamos aqui, não sei por quanto tempo acho que só mais uma semana. Ontem à noite nos fomos caminhar na praia, fiquei muito feliz, pois foi a primeira vez que fui a praia. Foi muito legal, sentir a sensação da areia fofa nas minhas patas, aquela aguinha gelada nos meus pelos, e até a areia que entrou nos meus olhos...

## **12 de outubro de 2015**

Hoje voltamos para São Paulo foi bem legal encontrar o pingo e a nina, a Luiza e o malhado, o loro e a Lurdinha, todos da minha família.

## **2 de novembro de 2015**

Aí está você, faz só tempão que não escrevia porque não sabia onde você estava. Ontem aconteceu uma coisa muito, muito, muito triste para todos que conheciam Maria Luiza Furtuna Ferla. Ela faleceu, quando Clara e Lucia chegaram de noite da farmácia chorando já sabia, ela tinha morrido. Pela manhã de ontem, ela foi para o hospital, mais ou menos 3h00 depois Clara chegou da casa do pai dela. Com o cabelo rosa e azul com uma cara triste. Durante o almoço todos tristes.

Ela faleceu de trombose múltipla estomacal, uma doença que foi formada principalmente porque ela fumava.

Estou tão triste que vou parar de escrever um tempo... um longo tempo.

# A PRIMEIRA FUGA

---

Clarice Ferreira Verano



**12 de maio de 2016**

Sou chamada de Pipoca, falam que eu sou um cachorro. Tenho um ano e dez meses e adoro dar “beijinhos”, brincar e comer tudo que vejo pela frente. Estou começando você, diário, porque parece ser legal, os humanos estavam falando disso outro dia, vamos lá:

Hoje, aconteceu uma coisa que eu queria há muito tempo: Fugi! Abriram a porta e ZUPT! Saí correndo! Enfim, encontrei a minha liberdade! Segui meu instinto!

Passei bastante e depois de um tempo, estava com fome e graças a minha carinha pidona consegui um pouco de comida. Mais tarde, saí para ver o que chamam de rua e vi várias caixas ambulantes que soltavam fumaça. Muitas pessoas fizeram algumas caras para mim- não sei o que queriam dizer, fico indignada: Não é melhor latir de uma vez por todas!

Foi uma tarde divertida, conversei com meus amigos, roubei comida e fui o centro das atenções em um mercado, todos gritavam, deviam estar me aplaudindo comemorando... Sei lá... Saí correndo atrás de uns passarinhos... Fiz a maior festa!

Passado um tempo, deitei no gramado do vizinho (depois, obviamente, fui arrastada para fora) e fiquei pensando... que saudade da galera lá de casa, que saudade do meu cantinho, que saudade das brincadeiras no quintal!

Todos devem estar super preocupados, procurando por mim. Estou um pouquinho arrependida...

Voltei para casa feliz da vida, todos estavam mesmo apavorados como eu pensei, quando eu cheguei ficaram todos felizes! Eles me amam mesmo, hein?

Agora tudo voltou ao normal, só decidi uma coisa: nunca mais vou fazer isso... mentira vou sim, com certeza!!!

### **16 de maio de 2016**

O final de semana foi agitado. Ontem houve uma festa, de humanos é, claro. Mas me diverti muito, vários convidados e amigos novos! Foi uma alegria, parecia exagerada para eles, talvez pelo fato dos “poucos” beijinhos e pulos que dei. Para uma cachorra como eu o maior carinho é pouco. Cansei, amanhã continuamos a conversar...

### **31 de maio de 2016**

Nossa, quanto tempo, já é o último dia do mês e desde o dia 16



não escrevi nada. É porque mais ou menos até o dia 23 estava doente, mas depois disso, confesso que estava realmente com preguiça.

Tinha falado que continuaria contando sobre a festa, mas já passou tanto tempo que nem me lembro mais dos detalhes daquela data...

Ontem, você não sabe...

# A CACHORRA ASSUSTADA

---

Daniel Galan Sommerman



**28 de junho de 2016**

Oi diário, eu sou Alice, tenho seis meses, sou uma cachorra bem pequena.

Minha raça é shitsu, eu gosto muito de brincar de correr e latir. Hoje, pela manhã, eu estava indo passear e entrei no elevador com o meu dono, de repente apareceu um cachorro muito grande que quase não cabia no elevador. Fiquei com muito medo, achei que ele ia me morder, mas ele não fez nada comigo. Sabe diário, ele foi tão simpático que deu vontade de ser amiga dele. Da próxima vez que eu encontrar eu vou latir bastante para conversar e fazer amizade.

Por hoje e só! Tchau diário

**29 de junho de 2016**

Hoje fomos ao parque, e adivinhe! Eu encontrei o cachorro grande, lati feito uma doida, pulei muito de alegria. Ele veio corren-

do. Brincamos muito, corremos um atrás do outro, latimos para o passarinho e outras coisas ...depois de muita diversão fomos embora.

Gostei muito de conhecer melhor o Jason, esse é o nome dele. Antes ele parecia bravo mas agora ele é o meu melhor amigo. Eu pretendo encontrar com ele mais vezes para brincar com ele e te contar as nossas aventuras.

Até mais!

# DIÁRIO DE LEÔNIDAS

---

Enzo Boaventura do Nascimento Santos Guimarães



## 12 de maio de 2016

Hoje é quinta, uhuuul! Minha companheira de jaula está super animada, pois está grávida. Hoje, os visitantes vieram em um número muito pequeno, mas a bagunça está maior do que a do final de semana: derrubaram a lata de lixo orgânico 5 vezes, deram cachorro quente para os animais, pularam a grade e o esquentadinho do tigre quase engoliu um ser humano. Foi um dia animado e engraçado, mas preciso descansar porque comi 7 quilos de carne.

## 14 de maio de 2016

Meu Deus! Nunca vi em mais de 30 anos de zoológico e pelas contas do zoológico foram mais de 5 mil visitantes e como de costume fiz varias gracinhas, o povo me idolatrou, ficaram gritando meu nome como uma torcida de mais de 200 pessoas “LEÔNIDAS, LEÔNIDAS” e assim foi o dia inteiro fiquei muito emocionado e quase chorei.

## 30 de maio de 2016

Desculpa por não ter escrito pelos últimos 16 dias, é que eu

acabei de ter um filho aquele que contei no começo, quer dizer um não três. Eles são lindos, mas choram toda hora bom, esse que era para ser um diário pessoal vai virar um diário de bebê. Quando aprenderem a escrever vou dar um diário para cada um. Daqui uns três dias conto tudo o que aconteceu.

## **2 de junho de 2016**

Bom, como prometido, voltei, nada mudou, a não ser que eles já vivem na jaula exposta, já sabem rugir, fazer gracinhas e se exhibir, eles só têm 18 dias. Daqui a pouco começam a escrever e quero deixar esse diário para eles. Tchau e obrigado por tudo diário.

*Ass: Leônidas*

# UM LEÃO DIVERTIDO

---

Felipe lezzi



**SÃO PAULO, 12 DE MAIO DE 2016.**

QUERIDO DIÁRIO:

HOJE, EU VOU TE CONTAR SOBRE A MINHA VIDA DE LEÃO.

EU ME CHAMO REQUEIJÃO. MORO NO ZOOLÓGICO DA CIDADE DE SÃO PAULO. MINHA CASA É UMA JAULA MUITO GRANDE, CHEIA DE PEDRAS, ÁRVORES, CAVERNAS E TAMBÉM MORO COM A MINHA QUERIDA LEOA, CHAMADA QUEIJADINHA.

UM BELO DIA, O ZAUQUE, QUE É O MOÇO QUE CUIDA DA GENTE, TROUXE UM ENORME PRATO COM UM MONTE DE CARNE. COMEMOS TUDO, E DEPOIS, FICAMOS COM MUITO SONO, LOGO ADORMECEMOS.

QUANDO EU ESTAVA NA MELHOR PARTE DO SONO, SONHANDO QUE ESTAVA NA FLORESTA, FUI DESPERTADO POR GRITOS. QUANDO ABRI OS OLHOS, VI VÁRIAS CRIANÇAS GRANDES QUE USAVAM UMA CAMISETA ESCRITA VERA CRUZ. EU FIQUEI MUITO BRAVO E RUGI MUITO ALTO. AS CRIANÇAS CORRERAM ASSUSTADAS PARA O LADO DAS SUAS PROFESSORAS QUERIDAS, E GRITARAM MAIS AINDA. EU FIQUEI MAIS FURIOSO E RUGI MUITO MAIS ALTO. FICOU AQUELA CONFUSÃO, AS CRIANÇAS GRITAVAM, EU RUGIA E AS PROFESSORAS FALAVAM:

- CALMAAAAAAAAAA! PAREM DE GRITAR! VOCÊS ESTÃO IRRITANDO O LEÃO.

AS CRIANÇAS FORAM SE ACALMANDO E COMEÇARAM A FALAR MAIS BAIXO. EU TAMBÉM ME ACALMEI. AS CRIANÇAS PUDEAM VER QUE EU ERA ATÉ BONZINHO E QUE NA JAULA, TINHA UMA LEOA, QUE APESAR DAQUELA BARULHEIRA TODA, CONTINUAVA DORMINDO.

AS CRIANÇAS CONTINUARAM O PASSEIO E EU VOLTEI A DORMIR.

FIM

# DIÁRIO DE LAILA

---

Fernanda Serebrenic Calo



**Sexta-feira, 11 de maio de 2016.**

Querido Diário

Me chamo Laila, sou uma cachorra, que adora brincar e fofo-car. As vezes me sinto sozinha então queria alguém para conversar, passar o tempo, contar o que eu fiz, então resolvi fazer um diário. Tenho dois humanos eu gosto muito deles, eles são a minha família. Tenho duas melhores amigas Madona e Bolota, elas vêm bastante aqui em casa, sempre é muito divertido.

Um dos meus humanos se chama Maria, ela, é muito legal, mas infelizmente, ela precisa ir para escola durante sete horas em cinco dias por semana, sinto muita falta dela, durante esse tempo que fico sozinha.

Na quarta, eu levei os meus humanos para passear me diverti muito e acho que eles também. Mas você não faz ideia de quem eu



encontrei! A Chiquinha que é uma amiga minha, nós fofocamos muito. E bem no final do passeio eu encontrei Bolota e Madona, que são Labradoras.

Elas foram para minha casa, nós nos divertimos muito, nós brincamos até não poder mais, até que chegou a infeliz hora que elas me falaram ‘ ‘tchau’ ’. Esqueci de dizer que os meus humanos me deram uma bronca porque eu, Madona, e Bolota ficamos conversando até tarde. Assim que elas saíram, eu fui dormir.

No dia seguinte, eu acordei a tempo de ver o meu humano saindo para trabalhar, foi quando eu vi Bolota a alguns metros de distância, queria muito falar ela então, saí correndo para ver ela, foi quando a maquina de ferro ambulante passou por cima de mim. O meu dono gritou ‘ ‘Lailaaaaaaaaaaaaaaaaa!!! Cuidado com o carro’ ’. Depois dei um oi para Bolota e voltei para o meu humano, ele ficou muito bravo e levei mais uma bronca, mas agora já está tudo bem. Depois disso, voltei para casa e comi um monte, pois tinha comida nova!!!

## **20 de maio de 2016**

Querido diário, desculpa por não ter falado com você por um tempo, é que eu estava viajando com os meus humanos. Fomos para a fazenda, com uns amigos: Joca, Flor e Luz. E seus humanos: Clara, Maria, John e Nate.

Foi muito legal nós jogamos bola, comemos as roupas da Clara (nos deram a maior bronca por isso, mesmo eu não sabendo porque), mas o mais divertido de tudo foi quando nós pulamos na pis-

cina.

Ah, eu estava quase me esquecendo, teve uma noite, na hora de dormir, que nós (Flor, Joca e luz) combinamos de ficar acordados. De repente, nós ouvimos um barulho, ficamos com medo mas relevamos. Depois de um tempinho ouvimos de novo, relevamos novamente, então foi aí que nós ouvimos mais uma vez, nós nos entre olhamos, e quando olhamos para Joca, ele estava chorando de medo. Ficamos com tanto medo que resolvemos ir dormir, e fingir que nada aconteceu.

Eu não dormi aquela noite, e ainda não sei ao certo o que aconteceu, mas ainda vou descobrir o que houve naquela noite.

# UM DIA INCRÍVEL COM MINHA FAMÍLIA

---

Gabriela Grego

Baseado em fatos reais...



**12 de maio de 2016**

Querido diário,

Ontem tomei vacina, <sup>foi</sup> um pouco doloroso, mas a minha mãe me deu vários biscoitos gostosos que aliviaram a dor. Hoje ainda estou meio molenga, preferia ficar deitada na cama da minha irmã (é muito confortável) só recebendo carinho, espera um pouco, é exatamente o que aconteceu hoje!

Você tinha que estar lá comigo, foi maravilhoso, fiquei na folga, de barriga para cima só recebendo carinho até bater uma fominha. Então meus donos começaram a falar comigo e fazer umas carinhas estranhas, até que pegaram a coleira. Eu fiquei toda animada, aquilo

significava que íamos sair de casa. Entramos em uma coisa que nos transporta para lugares, é muito divertido, ela tem janelas, eu consigo ver tudinho que passa por nós do lado de fora. Os humanos chamam de carro, mas eu chamo de transportador maluco! As vezes demora para chegar, mas quando chegou, ao sair dela eu estava na casa da minha avó!

Foi muito bom, almoçamos, brincamos, passamos a tarde inteira lá, além de mim, minha irmã, nossos pais, a vovó e o vovô, também estavam a minha tia e meu tio por parte de pai. Foi bom para tirar a moleza da vacina.

Á noite me levaram para casa, jantamos e eu consegui, depois de muito tempo insistindo, um belo pedaço de melão, pelo menos é assim que os humanos chamam aquela comida docinha e gostosa. Depois de jantar fomos os quatro para o sofá, eu, minha irmã e nossos pais. Eles assistiram imagens em uma tela brilhante, já eu, como não vejo muita graça nisso, fiz algo que realmente me agrada, peguei no sono no colo da Gabi!

Foi realmente muito bom este dia, espero ter mais dias assim. Ah, diário! Se você estivesse comigo com certeza teria amado também, já nem parece que tomei vacina ontem!

Já ia me esquecendo, ouvi meus donos dizendo que vamos viajar para a praia na semana que vem, se não me engano meus avós paternos tem casa lá, eu já fui umas duas vezes foi realmente muito divertido, estou muito ansiosa, vou te levar, e quando tiver tempo contarei tudo para você, não se preocupe!

*Ass.: LOLA*

**13 de maio de 2016**

Querido diário,

Agora já estou em Mongaguá, passei o dia inteiro na praia com minha família, e adivinha só, a vovó e o vovô também foram! Foi muito divertido, eu me sujei inteirinha na areia, também em alguns momentos fiquei na sombra no colo da Gabi bebendo uma aguinha bem geladinha, estava uma delícia!

Agora já anoiteceu. Como voltamos da praia há apenas uma hora, alguns ainda estão tomando banho, e outros preparando o jantar, fiquei sabendo que a Gabi está preparando uma sobremesa deliciosa, o cheiro está incrível, vamos ver o que sairá daquela cozinha...

Agora preciso ir, acho que o jantar está ficando pronto, vou ver se consigo um colinho antes que todos se sentem à mesa, amanhã continuo contando sobre a viagem, até!

*Ass.: LOLA*

# UM CACHORRO FUGITIVO

---

Guido Oda Mercadante



**31 de julho de 2014**

Hoje acordei às 6h 30 da manhã (bem cedo), morrendo de fome e frio, porque meus donos não deixam cobertores para mim. Quando eles acordaram, fiquei pulando de alegria, pensei que iriam me dar comida nessa hora, mas tive que esperar 2h para comer porque a dorminhoca da filha deles ainda não tinha acordado. Então, cara, tive que esperar no mais longo e profundo tédio, fazendo como você sabe, absolutamente nada.

Depois de, finalmente, comer, achei que eu ia passear, então quando eles abriram a porta, saí correndo feito um louco e fui para rua. Olhei o sinal e atravessei, mas um carro quase me atropelou. Aquele desgraçado, então lati e o bravinho saiu buzinando para

mim, mas eu nem liguei.

Meus donos ficaram desesperados e saíram gritando para eu voltar, tão alto e agudo, que eu quase fiquei surdo, mas eu continuei correndo em direção à casa dos pais dos meus donos.

No meio do caminho, quase lá, havia várias comidas no chão, sou um cachorro, não resisti e comi um bocado. Quando acabei, já de barriga cheia, eu ia seguir a jornada, mas meu dono aproveitou que eu estava de barriga cheia e me alcançou antes de chegar. E me levou direto para casa.

Meus donos não sabem que eu nunca desisto, vou tentar de novo entrar na casa dos avós para encontrar a cachorrinha bem fofozinha deles para brincar com ela de bolinha.

Sempre levo bronca e sempre me ferro, de qualquer jeito, até quando eu não tenho intenção, faço encrenca sem querer, mas a bronca deles é sempre grossa e alta a ponto de explodir os ouvidos de quem estiver perto, até quando a culpa nem é minha! Se eu fosse para um lugar onde previa o futuro.... Eu estaria me metendo em encrenca de novo!!!

## **1 de agosto de 2014**

Como eu estava falando, meu futuro é eu me encrencar... De manhã eu estava com muito frio, aí fui até o quintal e derrubei o lixo para servir de cobertor. Depois de um tempo eu dormi...

Quando acordaram mais cedo do que o normal viram a bagunça que eu fizera, mas não reclamaram de nada e me levaram para o carro. Estranhei, porque nunca me deixaram sem bronca quando

faço coisa errada, aliás eles sempre arranjam algo para me culpar.

Pararam o carro e me levaram com eles para algum lugar, entraram em um lugar esquisito, onde entramos em uma salinha desse lugar meus donos me deixaram na salinha e sentaram lá fora. Na salinha havia um cara que tinha uma agulha, agora eu já sabia que estava no médico!

Quando acabou a consulta a única coisa que doeu foi a droga da agulha mais afiada que um prego!!!

### **7 de agosto de 2014**

Diário, fiquei uma semana na praia, uma semana em um lugar maravilhoso, tive minha melhor semana da vida, tirando as 3 horas que a gente ficou na droga do carro. Deixa eu te contar como foi lá:

Havia um lugar mágico, um campo de grama macia onde fiquei correndo, pulando e rolando na grama. Meus donos gostavam também de lá, porque nunca me deram bronca. Além do campo havia uma super piscina que chamavam de mar, onde eu pulei e em um segundo saí, porque a água estava congelando, mas meus donos sabiam porque não se molharam, usaram pranchas e eu também peguei carona, onde fomos até o fundo do mar.

Diário, nunca fiquei tanto tempo sem levar uma bronca!



# UM DIA DE UM CACHORRO

---

Gustavo Guidolin



**9 de Setembro de 2001**

Querido diário,

Olá eu sou Joei um Golden retriever que adora brincar moro em São Paulo, meu dono se chama Rafael Oda e seu filho se chama Guido Rezende. Eles gostam muito de brincar comigo e com meu pai um Golden retriever chamado Rodsdrigo.

Hoje o dia foi o máximo, nadei na piscina, passei no parque, brinquei de “pegar o osso” com o meu dono.

Estou preocupado com meu pai, está velho e doente, deve estar com carrapato e uma gripe, pelo que meu dono disse, amanhã ele irá para a veterinária para ver o que há com ele.

Soube em um noticiário, que meu dono estava vendo, que alguns ... Como chamam mesmo eles?... Ah traficantes foram presos

levando arara azul e iguanas entre outros animais silvestres que não lembro o nome.

Estou super ansioso porque meu dono e preparando uma festa para mim, de meus 9 aninhos de vida, mas não conta para ele, pois eu acho que é uma surpresa e ele não pode saber que descobri.

Agora tenho que parar de escrever pois eu tenho que ir a o Pet Shop para tomar banho e para cortar minha unha. Ah, mas como eu odeio aquelas gravatinhas que colocam em mim, dá raiva. É por hoje é só, não tenho mais tempo para escrever. Até amanhã!

*Joey*

## **10 de setembro de 2001**

Querido diário ,

Hoje eu fui ao parque Villa Lobos com meu dono. Lá eu fui brincar com outros cães que estavam lá. Foi muito divertido brinque de “pega pega” pega o galho e até de nadar em sua piscina.

Como estava dizendo no dia passado; meu dono estava mesmo me preparando uma festa surpresa, havia muitos cães entre eles meu vizinho, um pitbul chamado Petter Pan, e todos me trzeram um presentinho, o tio do filho do meu dono me trouxe um ursinho de pelúcia; eu sempre quis um ursinho de pelúcia! Sempre quis um urso de pelúcia. Meu dono me troxe um osso novo, meu vizinho me trouxe um pacote de barrinhas com sabor de carne com frango; uma delícia, aliás eu estou comendo um agora; o avo do filho do meu dono me trouxe um frango de borracha que quando aperto faz barulho.

Já diagnosticaram meu pai, ele está com câncer de pele, semana que vem ele irá fazer uma cirurgia para ele sarar.

Por hoje é só, até amanhã!

Obs: acabei de comer aquela barrinha. Até amanhã.

Obs: dessa vez é sério vou parar de escrever.

Obs: sério, dessa vez vou parrar de escrever... Juro!!!

Obs: juro que irei parar, até porque uma borboleta pousou no meu focinho!!!!

*Joey*

## **11 de setembro de 2001**

Socorro as torres gêmeas sofreram um ataque terrorista, agora 11 horas depois do ataque que deixou incontáveis mortes todos estão aflitos principalmente o filho do meu dono que seu pai saiu a trabalho para Washington d.C. e dizem que atacaram o pentágono, que triste mau consigo escrever, foi muito triste, gostava tanto dessas tores; as vezes brincava que estava em uma dessas brincando com o filho do meu dono.

Meu pai Rodsdrigo, ficou muito doente amanhã a mulher do meu dono vai levá-lo ao médico.

Então é isso; meus pêsames por quem morreu, e por sua família.

Um cachorro muito triste,

*joey*

# DIAS DE CÃO

---

Heloisa Bonuma Valsi



**11 de maio de 2016**

Querida joysse

Hoje a tarde fui tomar banho, e cortar o pelo em um pet shop que tem aqui na rua, amo fazer isso! Fica uma pessoa em cima de mim jogando água e depois com um secador na minha orelha, mas eu ganho uma gravata estampada que não é assim tão linda também eu não posso escolher, se eu escolhesse ia ser linda, mas ok,

Depois, minha empregada, Telma, foi me buscar no Pet Shop e aproveitou para passear comigo, passei por lugares que já conhecia

porem me sujei nas patas, mas ok porque o que mais importa é as patas para cima.

Quando cheguei em casa estava muito cansado, então quase rastejando subi no sofá vermelho, que fica na sala, me apoiei em uma coisa quentinha (que não sabia o que era) e dormi.

Depois a Helô chegou e foi almoçar, após que ela botou o prato em cima da mesa e foi pegar agua subi rapidamente na mesa ,mas ela voltou gritando para eu descer antes de eu fazer alguma coisa.

Quando a Tati minha mãe chegou gritou comigo por que eu dormi em cima de um casaco, mas em minha devesa estava frio, e semana passada já tinham gritado comigo por que eu dormi nas almofadas então eu olhei para o casaco quentinho.

XOXO

**13 de maio de 2016**

Querido Joysse

Desculpe não ter escrito ontem, foi um dia longo. Como eu sei que você está morrendo de curiosidade vou lhe contar, acordei tarde (como de costume) levantei e fui comer meu delicioso café da manha depois de algumas horas me acostumando com a luz do dia, vi que a TV estava ligada, então fui ver o que estava passando. Era a propagando da NOW que tinha um cachorro. Não quis ver. Então saí e subi na janela que fica em cima do encosto do sofá. Acabei dando uma cochilada, mas vi Tati e Helô saindo, elas iam ao parque sem mim? Então corri até elas e comecei a tentar ir junto. Depois de tentar muito consegui.

No carro elas abriram a janela, acho que comi umas 10 moscas, depois de muito tempo elas abriram a porta e dei de cara com uma casa velho, era casa da minha avó, tinha vários carros lá devia ser uma reunião. Quando entrei vi Caju, Frida e Biju no quintal, pelo menos tinha alguém decente lá. Helô me deixou junto com os meus muitos amigos. Conversamos muito, enquanto Frida me contava fortes babados Biju e Caju bebiam a água da piscina.

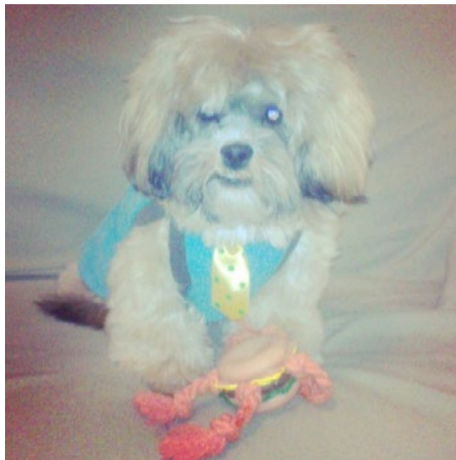
Enfim, até que foi legal. Conversei e fiquei sabendo de muitas fofocas da família e fora da família.

XOXO

# PERDIDO NO CONDOMÍNIO

---

Henrique Teixeira



## 12 de maio de 2016

Olá, o meu nome é Toddy e tenho 2 anos, a minha diversão é brincar com os meus brinquedinhos que a mamãe compra.

Eu irei contar para você um dia em que fui para casa do meu tio, estava tendo carne que eles chamam de “churrasco”. Esqueceram a porta aberta, eu fui dar uma olhada no condômino, e não lembrava onde era a casa do meu tio.

Uma moça generosa e muito bondosa me pegou no colo e foi batendo na porta de todos os moradores até chegarmos na casa do tio. Esse foi o meu dia mais assustador e agora vou brincar com a mamãe.

## 13 de maio de 2016

A mamãe, o Rapha e o Henrique não saíram hoje de casa, o Henrique só as 13:30 da tarde, fiquei protegendo ele para não acordá-lo. Confesso que dei uma soneca no pé dele. A mamãe desceu

para passear comigo, quando cheguei em casa a mamãe me deu biscoitinho de carne, brincamos e dei uma soneca.



# DIAS DE CÃO

---

Joana Pestana Hubner

**12 de maio de 2016**

Querido diário,

Meu nome é Pinga e, em minha opinião (e na de muitas outras pessoas também) eu sou a cachorrinha mais linda do mundo; sou pretinha, tenho uma listra branca no pescoço e minhas patinhas são branquinhas também. Meus olhos são castanho-claros, e quando está muito frio, eu uso uma roupinha rosa escrito: D O G.

Estou escrevendo porque não tem muita coisa para fazer aqui em casa, só comer dormir. É só comer e dormir mesmo!

Bom, eu quero começar contando um pouquinho sobre mim.

Quando eu era filhote, eu não tinha casa, morava na rua e comia do lixo. Mas um belo dia estava procurando alguma coisa para almoçar quando vi uma mulher passeando com um cachorro grande, um labrador, ele chamava Mambo, mas fui descobrir isso só algumas semanas depois. Bom, essa moça andava alegremente com Mambo ao seu lado.

Não sei porque só sei que comecei a segui-los, e acho que não se incomodaram, fui atrás de Mambo e a moça até a hora de atravessar a rua. A moça me pegou no colo com medo de eu ser atropelada e me levou para sua casa, desse momento em diante ela seria minha mamãe, bom pelo menos eu achava que sim....

Não lembro direito o que aconteceu depois disso, lembro-me

de tomar água e comer uma comida gostosa, lembro de tentar puxar papo com o Mambo, mas ele não estava muito afim. Também lembro de mamãe falando sozinha com um estranho objeto no ouvido. Depois lembro de meus novos irmãos Bento e Joana chegarem para me conhecer.

Diarinho, estou beeeem cansada então vou continuar a minha história amanhã ok? Ainda não sei como eu vou te chamar, bom, amanhã eu invento um nome. Tchauzinho!!

### **13 de Maio de 2016**

Querido diário, vou continuar a contar a minha história, mas antes queria dizer que achei um nome para você!!

Pietro!!!! Passei a noite inteirinha pensando nisso, e acho que Pietro e um nome perfeito!

Bom, vamos voltar para a minha historinha.

Onde é que eu estava mesmo?

Ah é!

Mamãe, me chamou. Eu fui. Nessa época eu não tinha nome, só sabia quando estavam falando comigo por causa daquela vozi-nha RIDÍCULA que todos os humanos fazem para falar conosco os cachorros, e eu odeiooo, então, parem humanos. PAREM!!!

Estava toda feliz, animada para começar minha nova vida mas, de repente, ouvi mamãe falando com meus irmãos. Ela falava que não poderia ficar comigo porque dava muito trabalho e que ia me dar para uma estranha pessoa chamada Cobasi.

Fiquei triste. Meus irmãos também.

Mas quando amanheceu, eu e meus irmãos acordamos e fomos falar com a minha mãe. Ficamos horas implorando para ela. E no final, eu fiquei, porque também né? Negar a minha presença, a presença dessa cachorrinha linda e fofa, acho que não é possível!!!

Pietro, mamãe está me chamando para passear, preciso ir, mas volto logo, logo!

### **13 de Maio de 2016, mais tarde**

Pietro, voltei!

Então vamos lá dar um fim nessa história;

Estávamos todos felizes, eu, mamãe, Bento e Joana. Mas eu ainda não tinha nome. E assim passamos mais uma hora decidindo se eu tinha cara de Bela Adormecida ou Branca de Neve. E acabou que (graças a Deus) não foi nenhum dos dois.

Foi o Bento que teve a ideia de me dar o nome de Pinga. Todos gostaram, principalmente eu!

Bom, foi assim que eu virei membro de uma família em 2010. E desde lá, já vi o Mambo morrer, nossa velha casa ser demolida, nossa nova casa ser construída e já comi 2. 177.998 petiscos, roubei 97 pedaços de bolo quando ninguém estava olhando e fiz 426 xixis na cama!!

Bom, Pietrinho, chegamos ao fim de minha história. Agora já vou indo, mas volto para contar mais algumas das minhas aventuras!

Tchau tchau viu?!

# DIÁRIO DE UMA LAGARTA

---

João Whitaker Citino



**12 de maio de 2016**

Hoje, estava comendo minhas folhas e apareceu um garoto, ele começou a dar risada de mim. Achei um pouco estranho, mas não liguei e continuei comendo.

Comecei a ouvir passos se aproximando de mim, comecei a tremer, cada vez mais o som ia chegando perto tremia mais rápido, vi uma sombra de uma mão indo encostar-se a mim. Senti um dedo gelado em meu pelo, depois uma dorzinha, percebi que meu pelo quebrou e soltou um líquido que foi em seu dedo. Ele começou a chorar gritando:

- Mamãe, Mamãe! E saiu correndo para sua casa.

Depois não tive mais medo, acho que naquele momento já esta-

va pronto para me transformar.

### **28 de maio de 2016**

Querido diário, desculpa por não ter escrito, estava me transformando e agora já sou uma borboleta muito linda, tenho asas azuis e laranja. Bom, vou comer um pouco já volto.

Acabei de comer o meu néctar, estava delicioso!

No caminho de volta, encontrei uma borboleta legal. Passei com ela, brincamos de pega-pega. Foi super legal.

Quando fui dormir, começou um barulho chato de carro de polícia, eles pararam no posto Ipiranga, pois estava tendo um assalto.

Voei para outro lugar, acabou acontecendo um tiroteio.

Consegui dormir, mas tive um pesadelo.

### **29 de maio de 2016**

Hoje, quando acordei fui comer o meu néctar da manhã e minha amiga, novamente, estava lá. Brincamos de pique-esconde e pega-pega de novo. Almoçamos e nos divertimos muito.

Voltamos a brincar até o fim do dia e depois fui dormir. Tive um sonho em que conheci uma borboleta macho super bonita que se chamava Mário, brincamos muito e estava apaixonada por ele. Na hora que fui beijá-lo acordei, estou super furiosa.

### **30 de maio de 2016**

Não comi hoje, pois estava triste com o meu sonho, mas no al-

moço senti muita fome e fui comer meu néctar.

Descobri o nome de minha amiga, ela se chama Carolina. Con-  
teí meu sonho para ela. Ela disse que já teve um caso com o tal de  
Rodolfo.

Ela me contou que, um dia, o Rodolfo achou uma borboleta  
mais bonita e separou dela.

Estou com muita dó, isso me fez lembrar de meu sonho e co-  
mecei a chorar.

Hoje vai ser difícil dormir, pois estou muito triste com meu so-  
nho e com o que aconteceu com Isabella.

# UM DIA DE CÃO

---

Julia Piccoloto de Carvalho e Silva



**12 de maio de 2016**

Querido diário,

Hoje o dia começou com chuva, chuva e mais chuva e eu com frio, frio e mais frio. Eu como sempre dormi na frente do supermercado, mas quando amanhece, me tiram de lá.

Logo, depois que me expulsaram do supermercado a chuva graças a Deus parou. Eu saí correndo para ir ao parque Center ver meus amigos cães: Bruno, Mel e o Bobão Da Quebrada [esse é seu nome dado por nós, mas seu nome de verdade é Toddy ]

Bom, quando cheguei no parque, meus amigos não estavam mais lá, mas havia barulhos de cães. Virei-me e vi os meus três amigos todos felizes, vindo de longe com seus donos, porém sem me perceber. Naquela hora queria ter uma família bem grande.

Sem nada para fazer resolvi me balançar. Foi só eu subir que... bum, o balanço caiu na minha patinha traseira.



Um menino, que foi e sempre será, muito especial estava passeando seu nome era John. Ele me tirou de lá, levou-me para sua casa e me tentou me curar.

Depois que me curei tive que ir embora, só que John não queria. No fim das contas minha vó, mãe do John, aceitou a ideia e assim me deixou permanecer e agora estou bem, tenho uma família e um lar, pois bem... estou sã e salva.

### **De sua querida e melhor amiga, Lolly!!**

14 de maio de 2016

Querido diário,

Como confio tanto em você, vou contar um segredinho (não é exatamente um segredo, mas é muito importante para mim, e eu só vou contar para você). É incrível ter uma família, que sempre cuida, brinca, dá comida, TUDO só para você!!!!!!! E, que pena que você não tem, mas por favor me considere como uma.

Já que eu era a nova, mais linda, integrante da família, resolvi levar minha família para passear na cidadezinha que moramos.

Passamos na frente do meu pet-shop (eu fui ontem nele, muito bonito) avistei de longe a árvore mais bonita da cidade que se localizava na frente do meu parque preferido, o Center. Depois de quase o dia inteiro, andando e correndo, tivemos que parar em um restaurante bem fofinho, que graças a deus tinha comida para cão e assim eu comi uma ração bem saborosa. Quando já estávamos indo para casa, exaustos, passamos por um lugar dos velhos tempos e que até me emociona um pouco em pensar, passamos pelo supermercado.

Na verdade, paramos lá para John comprar algumas coisas, e o mais incrível que pareça, pela primeira vez, não me expulsaram de lá!!! Eba!! Isso para mim é uma vitória. E para sair de lá com chave de ouro.... Só para zoar com o homem que me tirava de lá, eu lati para ele e mordi seu traseiro. Mas ela não fez nada!!! MELHOR DIA DA MINHA VIDA EIN

Ok, vou falar a verdade, meus donos ficaram extremamente bravos e me deixaram de castigo, porém valeu a pena!

Como todo dia, depois do nosso passeio, almoçamos, mas, infelizmente, almocei menos por causa da minha ação de hoje. Né!

Depois disso dormi lá fora e, assim, acabou meu dia mais que MARAVILHOSO.

De sua querida melhor amiga, Lolly!!!!

# MEU DIÁRIO SECRETO

---

Luisa Adler



**4 de agosto de 2016**

Querido diário,

Hoje foi um dia único da semana, eu fui ao pet shop! Vou ser bem sincero: não sou muito fã de tomar banho, sei que depois meu pelo fico bonito e macio, mas sabe... eu ODEIO aquele aspirador quente que suga a água do meu pelo, é muito chato, prefiro ficar em casa dormindo e comendo. Mas, OK, é a vida.

Quando cheguei em casa fiquei SUPER feliz em ver que os meus donos já tinham chegado de algum lugar que eles vão todo dia, mas ainda não descobri onde é.

Ah! Eu quase me esqueci de contar do passeio que eu fiz de manhã, antes do banho. Bom, mas não tenho muito o quê contar, foi um passeio igual a todos os outros; andei pelo quarteirão, usei meu banheiro ao ar livre, encontrei outros cachorros, brinquei bas-

tante com eles até a hora de voltar.

Aí, o dia continuou sem mais nada de especial. Fiquei em meu pufe dormindo, brincando com minha bolinha azul, zanzando pela cozinha para ver se conseguia roubar alguma comida, deitando no chão geladinho, deitando EM CIMA da minha linda dona enquanto ela assiste a 6º temporada de Pretty Little Liars no sofá e etc.

E no final do dia chegou melhor parte... A hora que minha mãe adotiva chega de algum lugar, é igual meus “irmãos”, todo dia vão pro mesmo lugar, mas também não sei qual é...

Bom, esse foi mais um dia de cachorro.

*Beijocas Ozzy.*

## **17 de agosto de 2016**

Oiii, cheguei! Achou que eu ia me esquecer de você? Achou né?

Sério, mil desculpas por não escrever antes, é que eu havia te perdido, não achava em nenhum lugar, e finalmente ontem te achei no armário da minha irmã... Na verdade não fui bem EU que achei, foi uma longa história. Quer ouvir? Espero que não, porque estou com uma certa preguiça de contar... BRINNNKKKSSSS, eu conto já que você quer tanto ouvir!

Um dia, eu estava deitado na cama da minha irmã (preferida), quando ela já estava dormindo eu fui de fininho até minha casinha e te peguei, fui lá na cozinha peguei uma caneta e comecei a escrever... Quando eu ouvi meu irmão indo pra cozinha, saí correndo pra ele não ver, pois você é secreto. Então te enfiei embaixo do pufe

e deitei em cima. Mas acabei adormecendo. No dia seguinte minha mãe acordou e chamou meus irmãos para irem pra esse tal lugar. Então, eu aproveitei a oportunidade e fui para cama da minha mãe. Mas quando ela voltou, pra minha surpresa, ela deixou eu ficar lá com ela. Por isso eu me esqueci de você, e quando me lembrei, voltei e não estava mais lá. Procurei pela casa inteira, mas não achei. Ontem, quando minha irmã estava dormindo, o armário dela estava aberto e finalmente eu me deparei com você. Fiquei muito feliz. Mas pensei “se eu for agora pegar ele, ela vai ouvir e acordar, pois tem um sono muito leve, então acho que vai ser melhor se, amanhã, quando a funcionaria estiver limpando o armário e tirar tudo que tem lá, eu posso ir bem rápido e pegá-lo”

E essa foi a escolha perfeita, porque agora estou aqui escrevendo em você. Juro, eu tava com muitas saudades disso!

Bom, vamos contar sobre meu dia que foi muito legal e interessante:

Hoje meu dia foi muito agitado... mas você não vai acreditar onde eu estou! Sabe onde?! Não sabe né? Na casa da minha tia! Uhullll. É minha primeira vez aqui, mas já estou prevendo que vai ser muito legal.

Aqui na casa deles tem três cachorros, a Cacau, o Simba e Tor. Meus tios e meus primos falaram que o Tor é muito bravo, então ele fica preso e eu não posso brincar com ele, mas eu duvido que ele seja assim, ele tem casa de ser bem legal.

Você deve estar se perguntando o que eu estou fazendo

aqui. É que assim: por conta das olimpíadas minha mãe vai ter que ficar o mês inteiro de agosto lá no Rio, onde é a sede das olimpíadas. Por tanto eu estava na casa do meu pai com meus irmãos, mas ai hoje eles foram para lá ver alguns jogos, e eu fiquei sozinho em casa. Mas para minha surpresa meu motorista acabou de me trazer para cá. Entendeu? Espero que sim, porque é mó rolê explicar de novo.

Eu sinto falta deles, mas aqui também tem várias crianças que brincam comigo. A Cacau e o Simba também são muito legais. Todos eles são demais! Adorei ficar aqui, muito melhor que os hotéis que eu ficava antes.

Bom, agora eu vou aproveitar e depois eu escrevo aqui.

*Beijocass Ozzy*

# O LOBO BOM E OS TRÊS HUMANOS

---

Marco Leme Serra

**11 de maio de 2016**

Olá, meu querido diário que acabei de ganhar, eu sou Lobo. É isso mesmo! L-o-b-o! Mas sou um cachorro, bem meigo, então não tenha medo de mim. Eu já fui abandonado, mas agora o Marco me trouxe pra essa casa grandona, onde também tem seus pais que moram aqui.

Bom, meu dia foi assim. Hoje, quando acordei, levei um susto porque Marco chegou pulando e gritando:

-Lobo, Lobo, Lobo, Lobo-bobo, bolo - com um louco e me assustei.

Depois de tomar café na minha tigela favorita, ele (Marco) foi para a escola e eu, que estava com sono, dormi mais um pouco.

Pouco tempo depois acordei (como sempre) com ele gritando feito um louco, feito uma girafa com torcicolo, mas em fim, corri e lambi seu rosto, depois ele brincou comigo até cansarmos.

Então ele subiu para seu quarto e eu fui para o meu canto onde costumo pensar na vida.

**12 de maio de 2016**

Oi (bocejo), bom dia, hoje estou com a impressão de que vai ser um lindo dia. Hoje é sábado, que alegria, o Marco não vai para a escola, então vai convidar os amigos dele para vir aqui e eles vão brin-

car comigo.

Estou animado, ouvi ele convidando o Rodrigo Lerner, Felipe e o Rodrigo Wright. Quando eles chegaram, lambi a cara de cada um deles e brincamos de bola, de bobinho, de corrida, de tudo que você pode imaginar.

Quando eu estava com a bola na boca, jogando futebol, passei pelas pernas do Rodrigo Lerner, driblei o Rodrigo Wright, então Marco tentou me pegar mas não conseguiu e fiz um lindo gol, do Lobo, foi bem legal.

Bom, mas agora boa noite, e até amanhã, tchau.

*Ass: Lobo*



# UMA NOVA VIDA INICIA...

---

Paola Taddei



**13 de maio de 2016**

Oi, meu nome é Cacau, e hoje vou contar a você um pouco de minha vida...

“Há 5 anos quando eu tinha acabado de sair da barriguinha de mamãe, me senti estranha, então como eu sou muito curiosa resolvi dar uma espiadinha para ver o que estava acontecendo.

Quando abri o olho percebi, que estava presa! Meus irmãos e eu começamos a latir, para alguém perceber que estávamos presos, e precisávamos de ajuda. Mamãe nos chamou, e quando me virei, percebi que meus irmãos já estavam de língua para fora, então saí correndo para ver o que mamãe estava querendo de nós e percebi que estavam mamando, o bom é que eu consegui pelo menos consegui pegar um pouquinho de leite. “

Bom, minha dona está me chamando para jantar, continuo

amanhã. Tchau! Não sai daí hein?

### **14 de maio de 2016**

Oi, voltei, vou continuar a história a partir de... onde parei? Ah lembrei. Continuando...

“Duas semanas depois, (nesse meio tempo eu aprendi a andar e latir), meus irmãos estavam sendo levados de mamãe, e percebi que, depois seria a minha vez, então corri o mais rápido possível para me esconder, mas não funcionou. Então uma humana me pegou, e também fui levada de mamãe, comecei a chorar tanto, mais tanto que a humana teve que me colocar com os meus irmãos o mais rápido possível para não acordar a mamãe, que estava dormindo profundamente. (Quando acordou começou a latir porque nos sumimos!!) Mas pelo menos deu certo, porque eu consegui parar de chorar pois vi meus irmãos. Mas vou senti muita saudade de mamãe “

Hora de dormir. Amanhã tenho que passear então é possível que eu me atrase um pouco.... Tudo bem? Continuo amanhã. Tchau!

### **15 de maio de 2016**

Olá! Hoje acordei de bom humor, tenho fé que vou terminar a história ainda hoje... (desculpa pelo atraso prometo que não vai mais acontecer)

(1,5 meses depois) eu já tinha 45 dias quando percebi que a portinhola da salinha onde a humana nos deixou estava cheia de pessoas que estavam apontando para mim, então corri que nem o

Flash para baixo da poltrona. Pelo menos eles saíram, mas a humana que tinha me pegado da última vez, voltou e me pegou de novo, mas para um bom motivo: me colocar no colo de outra mulher que me deixou em uma banheira para me dar um banho delicioso (tão bom que adormeci) que me senti igual à rainha Elizabeth.

Quando acordei, fiquei assustada, por que estava em um lugar que os humanos chamam de veículo, e que não estava mais com meus irmãos! Comecei a chorar, a humana percebeu que alguma coisa estava errada, então começou a fazer cafuné que peguei no sono de novo. Acordei com o mesmo carinho que me fez dormir, abri os olhos e percebi que não estava mais em um veículo e sim em um quarto humano.

Estava deitada em uma caminha e ao lado havia um jornal, um potinho de ração, outro de água, e uns brinquedinhos. Fiquei tão feliz que dei um pulo de alegria em cima da humana (que agora é a minha dona).

Depois desse dia resolvi que nunca mais iria me separar dela...

# UM DIA DE CÃO

---

Pedro Cunha



**12 de maio de 2016**

Oi diário, meu nome é Zeca, sou um pastor alemão. Hoje, acordei muito bem, é terça-feira.

Depois que acordei, esperei meus donos acordarem. Eles foram falar comigo lá no quintal, estava com saudade, lati e como sempre, pedi carinho.

Esqueci de falar qual é o nome dos meus donos; Roberto, Luciana, Antônio, João e Pedro. Eles foram me dar comida, a ração estava ótima, comi feito um doido, porque, estava morrendo de fome.

Meus donos saíram de casa, e, vou guardar a casa. É muito legal, você fica latindo se achando, até assustei um cachorrinho, foi engraçado.

Agora é tarde e, eu vou passear eu amo, porque faço exercícios, e, até encontro cachorrinhas. Um dia falei com uma, ela era muito legal. Agora vou comer, mais, antes vou brincar de bolinha, às vezes

pego no ar, é legal.

Vou dormir.

### **13 de maio de 2016**

Hoje meus donos vão viajar, e vou para a casa dos tios dos meus donos. Lá tenho cinco amigos: Barão, Barãozinho, Pretinha, Princesa e Bélinha. A casa deles é enorme, e tem um jardim muito grande para brincar e tomar sol.

Eu estou não carro dos meus donos indo para a casa dos meus amigos. Quando cheguei na casa dos meus amigos o Barão veio me dar as boas vindas, e depois veio os outros.

O dono dos meus amigos nos levaram para passear, e, quando chegamos em casa depois do passeio; brincamos de pegar a bolinha no ar.

Agora nós vamos dormir, para recuperar energia para amanhã brincarmos de novo. E, daqui a quatro dias meus donos vem me buscar.

# UM DIA DE GATO

---

Rafael Rezende



## 11 de maio de 2016

Hoje acordei e fui tomar café da manhã pois não tinha jantado, então me espreguicei e logo brinquei com uma bolinha por um bom tempo até que chegou a hora do almoço, meu dono me serviu uma boa ração, comi tudo porque estava com fome, fui tirar uma soneca aconchegante no sofá.

Então acordei com um barulho, vi um rato correndo então, ué, fui pegar quando peguei ele estava sangrando e pingou sangue na casa inteira na parede ,no chão, no sofá e levei para minha dona para mostrar que aqui é poucas ideias , geralmente ela dá um berro , mas dessa vez foi diferente , ela me colocou pra fora de casa mas ela sabe que eu consigo entrar então nem se preocupou.

## 27 de maio de 2016

Desculpa, meu diário não tive tempo para escrever em você pois eu levei muita bronca da minha dona.

Isso porque arranhei umas visitas capturei , passarinhos , matei 5 ratos e um deles foi uma procura fenomenal. Eu corri atrás dele

pela casa inteira e chegou a hora que ele ficou sem saída eu dei uma patada mortal e jorrou sangue pela parede inteira. Foi muito legal eu peguei ele daquele jeito, mas tudo que é bom acaba, minha dona me achou e me colocou numa pequena jaula fiquei meio apertado. Meu querido diário por hoje é só isso estou cansado. Tchau para vocês irei dormir, boa noite diário.

# PLANO DE FUGA

---

Renan Tobará



**12 de maio de 2016**

Ola diário, eu sou seu dono a partir da agora. A propósito eu me chamo Jingou e sou uma formiga. Eu irei te contar uma história magnífica que aconteceu ontem de manhã mas sem mais delongas começarei a contar.

Lá estava eu, dormindo sem privacidade porque qualquer humano pode chegar no terrario e ficar me olhando com aquela cara de “não tenho nada para fazer “. Sinceramente, se tem alguma coisa que me irrita mesmo é essa cara, parece até que todos eles tem o mesmo rosto.

Quando um humano ficava me olhando enquanto eu estava descasando do trabalho eu ficava imaginando um plano de fuga para eu poder passar pela porta sagrada que os humanos chamão-a de de porta. . Meu plano era fingir que estava morto e dai os humanos iao achar que eu estava realmente morto,dai ião me jogar para fora e eu ia viver feliz para sempre.Mas isso não pode acontecer agora porque tem muita gente me olhando , então terei que fazer



isso amanhã.

É de madrugada e eu não dormi ainda de tanta ansiedade, eu já contei meu plano para todos os meus 1001 colegas de terrario.

De repente eu ouvi barulhos vindo da escada, parecia um monstro de 7 cabeças e 14 pernas , mas eu so vi 2 pernas e 1 cabeça, ai eu me toque que era um humano , que chegou perto do terrario e todos nós saímos em direção a liberdade. Mas quando eu olhei para o humano leibrei de uma converssa que ouvi hoje de manha, eu não tinha entendido nada mas parecia que estavam brigando sobre o aquário.

E assim descobri que os humanos não são tão ruins, eu acho que eles estavam brigando porque um queria nos libertar e o outro não.

Assim acabou meu dia.

E provavelmente eu irei escrever em você, de novo , amanhã.

FIM

# UM CACHORRO MUITO LOKO

---

Rodrigo Paulelli Gandolfo



**28 de junho de 2016**

Hoje acordei bem cedo, por volta de 6 h e 40 m porque Marco meu dono foi levar meus irmãos Matheus e Rodrigo na escola eles não queriam ir estavam com preguiça, passei a manhã inteira sozinho e com fome, mas, quando eles chegaram fiquei muito feliz, me serviram um prato de comida, comi tudo estava uma delícia.

Mais tarde, Matheus foi jogar futebol, mas o elevador demorou tanto que ele foi pelo elevador de serviço. Mas esqueceu a porta aberta. Quando o elevador chegou não havia ninguém entrelá, mas, quando olhei para trás o elevador tinha fechado fiquei lá preso, senti medo, uma hora o elevador começou a descer, a porta se abriu e eu estava na garagem fiquei petrificado por 1 hora, mas quando uma barata apareceu não consegui ficar parado corri a garagem inteira atrás dela até que ela entrou em um ralo e sumiu, voltei a ficar com um frio na barriga, os carros se aproximavam e

quase me atropelavam , até que um carro veio em minha direção, ele parou e alguém desceu dele, era a vizinha que já me conhecia ela me levou para casa, foi uma aventura e tanto!

Mais tarde eles ficaram vendo pessoas correndo atrás de uma bolinha na TV (pareciam comigo quando eu brinco) e quando a bolinha entrava na rede todos gritavam “GOOOOOL”, e eu não entendia nada e começava a latir, acho que aprendi uma lição hoje, nunca mais chego perto daquele elevador. Depois disso fomos dormir, estava ainda com energia mais ninguém queria brincar comigo naquela hora, então deitei na cama de Rodrigo e dormi, acho melhor não me meter em encrenca de novo, mesmo quando Matheus deveria ter fechado a porta, então, a culpa não foi 100% minha não é mesmo!!! E agora estou aqui contando tudo isso nesse diário!!!

## **29 de junho de 2016**

Hoje acordaram-me bem cedo, arrumaram as malas e me colocaram no carro, então eu descobri logo. Iriamos ao sítio do vovô, após chegarmos sai do carro e pulei direto na piscina, depois sai e fomos jogar bola, mais tarde a comida ficou pronta, era churrasco! Foi o dia todo assim, pulando, brincando, até que uma chuva surpreendeu a todos, estava trovejando e eu estava com muito frio, estrei na casa e deitei no sofá, ficou tão quentinho, porque a lareira estava acesa, dormi enrolado no sofá com meus primos.

## **30 de junho de 2016**

Acordei bem cedo com o som dos galos e que boa surpresa, o tempo estava ótimo na hora do almoço meu tio estava na beira da

piscina com seu prato de comida e eu dei um empurrão nele e ele caiu na água e todos deram gargalhadas, depois fomos ao galinheiro, mas não me deixaram entrar lá, falaram que eu poderia comer as galinhas, eu tenho cara de assassino?

Mais tarde arrumamos as malas e entramos no carro, mas antes dei tchau a todo mundo. Chegamos em casa tarde, eu estava cansado e fui dormir.

# CRÉDITOS

---

## **Direção**

Regina Scarpa

## **Coordenação**

Vera Conn

## **Orientação**

Maria de Los Angeles Rodrigues (Lô)

## **Professoras**

Luciana Fabri Rietmann

Fernanda Borges Jurado

## **Edição e editoração**

